

ALFABETIZAR LETRANDO: DESAFIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Maria Fernanda Berto
Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE - UNIMEP

INTRODUÇÃO

Para Kramer (2004) um educando é considerado alfabetizado quando realiza as práticas de leitura e escrita fluentemente, ou seja, sem dificuldades, mas desconsideram a razão desta leitura, isso quer dizer que nem sempre aquilo que ele leu ou escreveu trouxe significado, pode ser que tenha ocorrido por decodificação ou cópia. Desta forma, podemos dizer que sua atuação pedagógica está centrada nos seus próprios interesses ao invés de exercer a função de educador e contribuir para com a formação de um cidadão atuante.

Para Tfouni (2006) enquanto a alfabetização se ocupa da aquisição da escrita por um indivíduo, ou grupo de indivíduos, o letramento focaliza os aspectos sócio-históricos da aquisição de um sistema escrito por uma sociedade. Entre outras, os estudiosos do letramento procuram responder as seguintes questões básicas.

A concepção do Programa Ler e Escrever sobre o processo de Alfabetização é bem explícita, declarando que ler não é juntar letras e escrever não é copiar letras e palavras, mas a escola deve proporcionar um ambiente alfabetizador, onde educandos e educadores sejam capazes de construir o conhecimento. O intuito da proposta é criar condições para que as vivências de leitura e escrita sejam realizadas de forma significativa e que ocorram ao longo de toda a vida (SEE/SP,2011)

OBJETIVO

Discutir o conceito de Alfabetização e Letramento, presente na Proposta do Programa Ler e Escrever.

METODOLOGIA

Esta pesquisa está sendo realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE da Universidade Metodista de Piracicaba. Trata-se de uma discussão de autores como: Weisz (2009), Tfouni(1995), Teberosky(1999) e análise do material didático-pedagógico do Programa de Alfabetização Ler e Escrever. Enfatizamos, a concepção teórico-metodológica deste Programa, a fim de explicitar o processo de inserção da criança, nos anos Iniciais do Ensino Fundamental e a aquisição da leitura e escrita nas práticas de Alfabetização e Letramento.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A concepção do Programa Ler e Escrever sobre o processo de Alfabetização é bem explícita, declarando que ler não é juntar letras e escrever não é copiar letras e palavras, mas a escola deve proporcionar um ambiente alfabetizador, onde educandos e educadores sejam capazes de construir o conhecimento. O intuito da proposta é criar condições para que as

vivências de leitura e escrita sejam realizadas de forma significativa e que ocorram ao longo de toda a vida (SEE/SP,2011)

Como parte do processo de planejamento, a proposta do programa ler e escrever, nos diz que é fundamental realizar a sondagem com recurso para conhecer as hipóteses silábicas de cada aluno sobre o sistema de escrita, esta estratégia também oportuniza que os alunos reflitam sobre aquilo que escrevem. Desta forma, sugere que sejam realizadas sondagens periódicas como mecanismo de avaliação, bem como, o uso de agrupamento entre os alunos para haver a troca de conhecimento entre eles (SEE/SP,2011)

As tentativas nas situações de leitura escrita, as representações gráficas, o conhecimento das formas e usos da escrita, são frutos da rotina, do planejamento, dos arranjos, elaborados e discutidos por educadores comprometidos com o processo de ensino-aprendizagem. Acreditamos que, tais situações didáticas trazem o educando para a reflexão, a construção de significados, acontecem por meio da diversidade de atividades relacionadas com o contexto sócio-cultural do educando.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização; Letramento; Leitura e Escrita.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SEE/SP. **Secretaria da Educação . Ler e Escrever: Guia de Planejamento e Orientações Didáticas; para o Professor Alfabetizador - 1ano / Secretaria da Educação .** Fundação para o Desenvolvimento da Educação; concepção e elaboração, Claudia Rosenberg Aratanga, (e outros). São Paulo. FDE.2011.

FERREIRO. **Passado e presente dos verbos ler e escrever.** Ed. Cortez. São Paulo. 2002.

KLEIMAN. **O Letramento na Formação do Professor.** Campinas. Mercado de Letras. 2005.

KRAMER, S **Alfabetização, Leitura e Escrita: Formação de Professores em curso.** 1 ed. Ática. 2004.

TEBEROSKY. **A Aprender a ler e a escrever: uma proposta Construtivista.** Porto Alegre. Ed. Artmed. 2003.

TEBEROSKY. **Psicogenese da Língua Escrita.** Porto Alegre. Artes Médicas. 1999.

TFOUNI. L. **Letramento e Alfabetização.** Ed. Cortez.1995.

TFOUNI. L. **Letramento e Alfabetização.** São Paulo. Ed. Cortez. 8ªed. 2006.

WEISZ. T. **O diálogo entre o Ensino e a Aprendizagem.** São Paulo. Ática. 2009.